

CURSO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				
TURNO: NOTURNO				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular: disciplina BIOÉTICA		Departamento DFIME	
Período QUINTO	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36h/a	Prática ---	Total 36h/a	
Natureza OBRIGATÓRIA	Grau acadêmico LICENCIATURA		Pré-requisito ---	Correquisito ---
EMENTA				
<p>As distinções entre conhecimento científico e conhecimento filosófico. As disciplinas científicas e a interdisciplinaridade. A caracterização da moral. A ética como reflexão sobre a moral. A emergência das questões em bioética. Os ideais científicos, a prática da pesquisa e a tecnociência. A conexão entre bioética e ética ambiental. Questões éticas em torno dos Organismos Geneticamente Modificados (OGM's) e da pesquisa e manipulação de genes humanos. A legislação e a base normativa das leis, convenções e códigos de regulação da experimentação animal. Os problemas (e críticas) em torno da fundamentação e da justificação dos Direitos Humanos. A possibilidade de construção de um biodireito. A questão política implicada na normatização e os limites do consenso: sociedade civil, Estado e capital privado. Panorama das perspectivas teóricas em bioética.</p>				
OBJETIVOS				
<p>Analisar as origens da bioética a partir de suas raízes filosóficas e da ética aplicada; constatar, mediante pesquisas científicas que interessam à humanidade, o surgimento de problemas novos que requerem reconsiderações de valores morais; apresentar a bioética como ciência aberta ao diálogo não só com as ciências biológicas, mas com as correntes filosóficas e religiosas em busca de um consenso, ainda que provisório; focar a bioética como saber complexo, a partir da multidisciplinaridade e do pluralismo moral que proporcionam e exigem diferentes interpretações culturais, morais e jurídicas.</p>				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA				
<p>Clotet, J. Bioética: uma aproximação. Porto Alegre: BACHARELADOU CRS. 2003. CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Código de ética do profissional biólogo. Garrafa, V.; Pessini, L. (orgs.). Bioética, poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2003. Pegoraro, O.A. Ética e bioética. Petrópolis: Vozes. 2002. Pessini, L. Bioética. Paulinas: São Paulo. 2006.</p>				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
<p>Beauchamp, T.; Childress. J. Principles of biomedical ethics. New York: Oxford University Press. 1979. Bobbio, N. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus. 1992. Erlinguer, G.; Garrafa, V. O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo. Brasília: Editora UnB. 1996. Engelhardt Jr, H.T. Os fundamentos da bioética. São Paulo: Loyola. 1998. Ferreira Costa, S.I.; Garrafa, V.; Oselka, G. (orgs.) Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1998. Garrafa, V.; Costa, S.I.F. A bioética no século XXI. Brasília: Editora UnB. 2000. ONU. Declaração universal dos direitos humanos. Nova York: Assembleia Geral da ONU. 10 de dezembro de 1948. Pessini, L. Fundamentos da bioética. São Paulo: Paulus. 1996. Pessini, L.; Barchifontaine, C.P. Problemas atuais da bioética. 5. Ed. São Paulo: Loyola. 2000. Unesco. Declaração universal sobre bioética e direitos humanos. Paris, 19 de outubro de 2005. Unesco. Declaração internacional sobre dados genéticos humanos e direitos humanos. Paris, 16 de outubro de 2003.</p>				